

# Desenho: Entre a representação e a (re) significação. Experiências pedagógicas em contextos de Ensino Superior Artístico.

**Teresa Matos Pereira**

Escola Superior de Educação de Lisboa

## RESUMO

*Este relato aborda um processo pedagógico desenvolvido ao longo de dois anos letivos na Unidade Curricular de Desenho I que integra o plano de estudos da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias da Escola Superior de Educação de Lisboa.*

*Considerando a importância do desenho como instrumento basilar numa formação em artes visuais, propõe-se uma reflexão acerca dos pressupostos que nortearam a estruturação das propostas de trabalho, metodologias, articulação com outras Unidades Curriculares bem como os resultados de algumas destas propostas.*

**Palavras-chave:** *Desenho, Ensino Artístico, Figuração, Representação*

## ABSTRACT

*This text proposes an overview of some moments in a pedagogic process involving Drawing I Curricular Unit during the two academic years. Drawing I is one of the drawing units that integrate Visual Arts and Technology degree's study plan.*

*Considering the importance of drawing as a basic instrument in Visual Arts training, I propose a reflection about the assumptions that guided the structuring of projects, methodologies, coordination with other curricular units as well as the results obtained.*

**Keywords:** *Arts Education, Drawing, Figuration, Representation*

---

## INTRODUÇÃO

A presente comunicação incide nos processos de trabalho desenvolvidos na Unidade Curricular (UC) de *Desenho I* que integra o plano de estudos da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias da Escola Superior de Educação de Lisboa.

Neste texto irei apresentar um conjunto de propostas de trabalho lançadas aos estudantes tendo como eixo central a problemática da representação considerando o papel do desenho enquanto modalidade de observação, análise e interpretação da realidade, mas igualmente a sua dimensão projectiva e a possibilidade de se apresentar enquanto expressão autónoma.

## OS DOMÍNIOS DA REPRESENTAÇÃO

A problemática da representação constitui-se desde o início como um dos pontos centrais da prática do desenho já que este assumiu, desde a sua génese, uma dimensão essencialmente interpretativa da realidade.

O desenho de observação em torno da representação da figura humana constitui uma estratégia desenvolvida em várias das metodologias de ensino do desenho, desde os métodos académicos de que John Ruskin no século XIX fará uma síntese (*The Elements of Drawing*), ou os métodos propostos ao longo do século XX por Kimon Nikolaides (*Natural way to Draw*) ou Betty Edwards (*Drawing on the right side of the brain: a course in enhancing creativity and artistic confidence*, de 1979) só para referir aqueles que de modo geral continuam a balizar o ensino do desenho quer em contextos escolares quer em contextos não formais.

Uma das modalidades de representação tradicionalmente associadas ao desenvolvimento do desenho ao longo da sua história é a figura humana. Procurando repensar a representação do corpo através das práticas do desenho, foram desenvolvidas algumas propostas de trabalho que, tomando como referências a figura humana e a autorrepresentação, possibilitam o desenvolvimento de um conjunto de competências de natureza técnica, formal, compositiva e poética.

Neste sentido irei deter-me em três momentos do programa proposto na UC do 1º ano, designadamente i) a realização de exercícios de observação e registo da figura humana em movimento, com recurso a um conjunto de aulas com modelo feminino e masculino; ii) a realização de registos de autorrepresentação, onde é enfatizada uma estética do fragmento; e iii) a realização de composições gráficas que, partindo de uma dinâmica da colagem, possibilitam explorar modalidades de desenho autónomo integrando conhecimentos técnicos, de ordem estrutural e imagética.

### ***Momento 1- Desenho de Figura Humana***

Uma das propostas lançadas no âmbito da UC de *Desenho I* foi a realização de um conjunto de sessões com modelo feminino e masculino, por forma a confrontar os estudantes do 1º ano da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias com a representação da figura humana- um elemento crucial no que toca às práticas artísticas bem como aos processos inerentes ao projeto de design. Considerando o inegável contributo do desenho de observação a partir de modelo vivo, para o desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos de ordem técnica, formal mas também expressiva e poética, foi realizado um conjunto de sessões onde a combinação de metodologias diferenciadas permitiu colocar os estudantes em contacto com as inúmeras possibilidades de abordagem bem como uma aproximação a várias questões essenciais no que toca à importância do registo gráfico como elemento ordenador do pensamento plástico e projetual.

### ***Momento 2 - Autorrepresentação***

A autorrepresentação enquanto estratégia de afirmação da identidade e/ou do estatuto do artista, acompanha a história da arte ocidental e constitui-se, ainda hoje, um dos redutos de reflexão estética acerca de si próprio.

Considerando a importância que a autorrepresentação assume no contexto mais alargado da representação do corpo ou da figura humana, foi proposta aos estudantes a realização de dois desenhos tendo por referência a interpretação de detalhes do próprio rosto e/ou corpo.

Pretendia-se com este trabalho uma abordagem simultânea à representação dos elementos que compõem o corpo humano de uma forma mais detalhada, e a exploração de valores lumínicos e texturais com o recurso ao desenho a grafite, sanguínea ou tinta.

### ***Momento 3 - Desenho e Colagem***

A ideia de colagem constituiu-se como ponto de partida para a realização de um conjunto de composições gráficas onde foram explorados conteúdos referentes à representação da forma, texturas e exploração de valores lumínicos.

O conceito de colagem possibilitou por um lado, observar estratégias de apropriação e interpretação gráfica de vários fragmentos imagéticos e ao mesmo tempo aplicar um conjunto de noções relacionadas com a composição visual. Neste sentido, a proposta lançada consistiu na realização de duas composições gráficas, através da sobreposição, transparência e justaposição de fragmentos do corpo, texturas ou elementos naturais e artificiais, recorrendo a uma escala de cinzas.

O desenho assume uma dimensão estratigráfica, composto por várias camadas. Os fragmentos de imagens, texturas, elementos gráficos, são reagrupados, sobrepostos, justapostos, construindo uma nova imagem, marcada por um sentido pluridiscursivo, associando uma dimensão poética à dimensão puramente plástica onde sobressaem as relações de equilíbrio/desequilíbrio, espaço vazio/espaço preenchido ou movimento/ritmo, ocultação/desocultação

Os processos de natureza pedagógica desenvolvidos com estudantes *de Desenho I* aqui apresentados possibilitaram, através da articulação entre os domínios conceptuais, percetivos, funcionais, técnicos e experimentais inerentes ao desenho, a sistematização e aprofundamento de aprendizagens técnicas e conceitos de natureza conceptual, metodológica, compositiva e poética, capazes de sustentar o desenvolvimento de diferentes métodos e formas de expressão bem como a sua aplicação em contextos variados, evidenciando a imprescindível relação entre os domínios da perceção, do pensamento/conhecimento e da representação.

Por outro lado pretendeu-se dotar os estudantes de ferramentas capazes de promover o desenvolvimento de métodos de trabalho individualizados e de autonomia criativa, passíveis de abrir e/ou delinear espaços de diálogo interartes.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barber, B. (2010). *The complete book of drawing – Essential skills for every artist*. Londres: Arcturus Publishing Limited.
- Molina, J. (Coord.) (2006) *Las lecciones del dibujo*. Madrid: Cátedra, Arte.
- Molina, J.J.G., Cabezas, L., Bordes (2001) *El Manual de Dibujo. Estrategias de su enseñanza en el siglo XX*. Madrid: Cátedra
- Pereira, T.M.(2002) O traço Primordial ou o Desenho como Revelação. *ArteTeoria*, (2), 88-1.02
- Simblet, S. (2005) *Desenho: Uma forma inovadora e prática de desenhar o mundo que nos rodeia*. Porto: Dorling Kindersley.
- Southern, J. & Maslen, M. (2011) *Drawing projects: An exploration of the language of drawing*. Londres: Black Dog Publishing.